



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### REQUERIMENTO N° , DE 2021

(Da Sra. Carmen Zanotto)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre os cursos de graduação na área da Saúde, na modalidade Educação à Distância (EaD)

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, III c/c art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de Audiência Pública, no âmbito desta comissão com o objetivo de debater sobre os cursos de graduação na área da Saúde, na modalidade Educação à Distância (EaD)

Para tanto, solicito que sejam convidadas a participar dessa audiência pública os seguintes convidados:

- Representante do Conselho Federal de Medicina.
- Representante do Conselho Federal de Enfermagem
- Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) do Ministério da Educação
- Representante da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)
- Representante do CNS - Conselho Nacional de Saúde.
- Representante do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO)
- Dra. Mayra Pinheiro - Secretária de Gestão do Trabalho do Ministério da Saúde



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carmen Zanotto  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD219030263500>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### JUSTIFICATIVA

Pesquisa realizada pela Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relação de Trabalho (CIRHRT), do Conselho Nacional de Saúde (CNS), mostra que o número de vagas autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC) para a graduação a distância, em cursos na área de saúde, já totaliza cerca 690 mil. Os dados são de junho de 2018, mas os números aumentam a cada dia.

São mais de 240 turmas oferecidas por diversas universidades, em todo o país, onde os estudantes podem cursar **Biomedicina, Medicina Veterinária, Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Biologia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Nutrição ou Serviço Social sem sair de casa.**

O CNS e diversas associações, entidades profissionais e federações de ensino são terminantemente contrários à Educação a Distância (EaD) para cursos de graduação na área de saúde. As entidades entendem que para cuidar de pessoas é necessário contato presencial na formação, e assinaram uma nota pública contra à medida do MEC. Impressiona que mesmo as entidades profissionais, conselhos, federações se posicionando contra a graduação em saúde na modalidade a distância, o MEC continua autorizando a modalidade sem considerar a palavra dos profissionais da saúde. Eles sabem da dificuldade que o cidadão encontrará quando precisar de atendimento e se deparar com um profissional que não recebeu formação adequada, A EaD é um lucrativo mercado onde a informação predomina sobre a formação, é urgente o nosso debate sobre o papel da mercantilização da educação na área da saúde.

Diante das ressalvas ao EaD na área da saúde que foram apresentadas no último debate sobre o assunto realizado nesta casa que evidenciaram problemas, como por exemplo os relatos de polos em açougues e em praças, E ainda polos com apenas uma televisão, sem biblioteca e laboratórios. O que nos preocupa não é a inovação, mas o que produzimos à sociedade. Neste





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

sentido, para buscarmos esclarecimentos e atualização sobre os dados e relatos dos cursos EAD na área da saúde com vislumbre de elucidar a questão é que solicitamos a oportunidade deste debate.

Sala das Comissões, de 2021

**Deputada Carmen Zanotto  
CIDADANIA-SC**



\* C D 2 1 9 0 3 0 2 6 3 5 0 0 \*